

Ata da Vigésima Oitava Sessão Extraordinária

Ata da Vigésima Oitava Sessão Extraordinária, do Terceiro ano Legislativo da Sexta Legislatura, da Câmara Municipal de Alto Paraíso-RO, realizada aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil, às treze horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Paulo Cesar Bergantin-PRB. Compareceram ainda a este ato, os Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Machado-PP, Aparecido Viera Lopes – PRB; Fabiano Regis Fernandes – SD; Geroaldo Ramos Silva-PMDB; João Maria dos Santos – PRB; José Oliveira de Lima-PSD; José Pereira de Oliveira-PRB; Juvenil Santos Sena-PSDB; Marcos Froes Pereira – PSDC; Nelson Dias Fonseca-PTdoB. Após constatar a existência do quórum regimental, o Senhor Presidente roga a benção de Deus sobre os trabalhos e declara aberta a Sessão, e convida o vereador João Maria dos Santos para ler um versículo da Bíblia. Logo após o Senhor Presidente prossegue com a leitura da Ordem do Dia. Em seguida o Senhor Presidente convida o Primeiro Secretário da Mesa para fazer a Leitura da Ata Vigésima Sétima Sessão Extraordinária. Por questão de Ordem o Senhor Vereador João Maria dos Santos pede a dispensa da Leitura da Ata, ficando aprovado por unanimidade. Em seguida passou-se ao Material de Expediente, que constou de: Projeto de lei N.º 1.387/2015 de autoria do Executivo Municipal; Emenda Modificativa nº 002/2015, de autoria do Vereador Juvenil Santos Sena- PSDB; Emenda Modificativa nº 003/2015, de autoria do Vereador Marcos Froes Pereira – PSDC; Emenda Modificativa 004/2015, de autoria do Vereador Paulo Cesar Bergantin – PRB. Em seguida coloca a tribuna a disposição dos Oradores inscritos para a Discussão do Projeto. **Primeiro Orador Fabiano Reges Fernandes – SD.** Cumprimenta ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores e público presente. Diz à população que nesta data será votada a história de Alto Paraíso para os próximos trezentos e sessenta e seis dias e neste projeto constam três Emendas sendo uma de cinco por cento; uma emenda de dez por cento e outra emenda de dezoito por cento. Diz que ele tem se manifestado e pedido apoio dos Edis para a emenda de cinco por cento pela necessidade da população de Alto Paraíso precisa que a Câmara se manifeste e tome uma posição não só de fiscalização, mas de controle junto ao

Executivo. Fala que se passaram três anos e foi dado o orçamento aberto para o Executivo trabalhar e infelizmente não deu certo. Diz que é de suma importância que a população saiba da necessidade de votar na Emenda de cinco por cento. Fala que essa Casa tem compromisso com o município e por isso sempre votou em projetos de interesse da municipalidade. Fala que é notório que nesses três anos foi trabalhado com um Orçamento de Trinta e Três milhões anualmente e infelizmente não sabem dizer o que foi feito. Ressalta que sabem que foi gasto e tem nota de serviços e peças. Fala que tudo terá aumento como a gasolina, aluguel e salário e que o Prefeito não é para trabalhar sozinho e que os Vereadores foram eleitos para trabalhar junto com ele e na condição de Parlamentares assessorá-lo. Diz que independente de outra Emenda ser aprovada, não irão se calar e continuarão fiscalizando e acompanhando os trabalhos da Administração. Fala que é de extrema importância o voto dos Excelentíssimos Vereadores e de um maior controle junto ao Prefeito. Fala que devem fechar esse orçamento e que precisaria de um técnico para esmiuçar o que foi feito no Orçamento e que não foi respeitado o maior plano de Governo do Prefeito que era colocar o retroativo dos Professores, e não se tem proposta. Diz que nem pedido dos Vereadores que defenderam os professores para que se colocassem os retroativos dos mesmos. Diz que pediu para a administração que colocassem essa despesa como prova que tudo funcionaria, mas infelizmente terão que aprovar um orçamento que não condiz com o que foi prometido a população. Afirma que pegaram a pior Legislatura e hoje estão tendo a oportunidade de dar a volta por cima e mostrar que são capacitados para estar aqui. Pede encarecidamente a cada Vereador que se lembre de cada voto e fizesse juízo, e se não fecharem o orçamento serão coniventes em manter os erros que todos sabem que existem, pois todos são conhecedores dos problemas durante esses três. Diz que não só ele e o Vereador Aparecido Machado que são taxados de oposição, mas também os demais que nesta data utilizaram a tribuna para se manifestar e mencionaram os erros que ocorreu nesta administração. Fala que votar neste orçamento aberto é aceitar e mostrar para população que eles estão certos nesta Administração. Fala sobre os agricultores que durante três anos não tiveram auxílio da Secretaria de Agricultura devido aos remanejamentos onde eles foram prejudicados são as mesmas pessoas confiaram para representá-los e aceitar essa situação é concordar. Fala que deixa registrados sua posição e a necessidade de votarem o Orçamento em cinco por cento.

Segundo Orador Nelson Dias Fonseca - PTdoB. Cumprimenta ao Senhor Presidente, os Senhores Vereadores e as pessoas que estão presentes no plenário. Fala que quando alguma pessoa vai indagar seria necessário saber exatamente qual é a indagação. Diz que o discurso é direcionado ao posicionamento de cada Vereador e o Vereador Fabiano Reges Fernandes deveria saber que nesta Gestão do Prefeito Marcos Leghi teve investimento do Banco Basa de quinze milhões para os agricultores e que esse fato deveria ter sido mencionado e demonstraria conhecimento. Fala que é o único dos Vereadores que tem curso superior e que, às vezes, deveria discutir mais os colegas de trabalho os assuntos relacionados ao Município e até mesmo orientar através dos conhecimentos acadêmicos que possui ao invés de fazer cobranças e perguntas. Diz que o Vereador anda pelo Município e deveria saber o que foi feito na Saúde e na obras e que o orçamento para o ano vindouro tem um déficit através de uma observação apontada pelo conceituado Tribunal de Contas no valor de um milhão, trezentos e trinta e cinco mil reais, o que irá prejudicar o município, pois conforme mencionado tudo terá aumento e o recurso terá diminuição. Considera que deixar apenas cinco por cento aberto para remanejamentos pode travar a aplicação de recursos. Fala que não está fácil para o Prefeito administrar com vinte por cento imagina com cinco por cento. Fala que estão se condenando quando dizem que as coisas estão erradas porque não tomaram uma posição e não fizeram denuncia, mas que várias denúncias foram feitas. O Orador diz que a reserva não tem que estar no orçamentário para pagar o retroativo, pois é uma questão administrativa. Fala dos investimentos que o Prefeito fez na aplicação de vinte sete por cento na Educação, trinta e três por cento na saúde. Diz que pode ter remanejado recursos da Secretaria de Agricultura, Secretaria de Esporte, e que sabem que também é prioridade, mas infelizmente às vezes não é da forma que gostariam que fosse, pois o Orçamento é limitado e que certamente o Prefeito não está fazendo mais porque não pode. Diz que estão procurando ajudar o Município de outras formas tentando angariar recursos do Estado e da União para que o município se desenvolva melhor. Fala que o Orçamento é de trinta e dois milhões e cento e sessenta e cinco mil reais e serão inferiores aos três anos anteriores e que fechar o orçamento é não é bom para o Município e nem para administração. **Terceiro Orador Marcos Froes Pereira – PSDC.** Cumprimenta a todos os Nobres Vereadores e público presente. Fala que fiscaliza tudo que pode e os gastos são

encaminhados através dos balancetes e não adianta dizer que não entende da Lei porque ela é escrita e é somente ler para entendê-la e para vir aqui e saber o que está fazendo. Diz que a Lei é para todos independente de nível de estudo. Fala do Orçamento de trinta e dois milhões e a verdade é que orçamento é uma coisa e o financeiro, a arrecadação é outra. Diz que tem as três Emendas e a de dezoito por cento é de sua autoria e que no momento sobre seu posicionamento é a mais viável não irá ficar pedindo voto. Diz que pela sua experiência como Secretário de Obras durante um ano sabe das dificuldades da Administração e não irá prejudicar os trabalhos do Executivo para com o Município diante deste momento crítico e o que poder fazer para ajudar fará. Fala que não fazer críticas e que respeita a opinião de cada um faça o que achar certo. Fala que será um ano difícil e seu voto é para ajudar o povo e que continuará cobrando e fiscalizando. **Quarto Orador**

Aparecido Antônio Machado - PP. Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Inicia seu discurso dizendo que ele é Vereador e estão tentando fechar o Orçamento devido ser um ano político e há três anos que estão tentando fechar para ver se as coisas melhoram. Fala que não precisa de faculdade para explicar nada se já é visível essa má administração. Diz que simplesmente o Orçamento que as Vossas Excelências estão defendendo aberto é para dar legalidade a esquemas e a CPL que faz licitações em firmas de péssima qualidade porque tem o orçamento que garante. Fala da firma que o Secretário de Finanças trouxe de Ji-Paraná incompetente e não deixa receber todos os meses mais de vinte mil reais e que isso é orçamento aberto enquanto não tem um meio de transporte para os pacientes irem a Porto Velho fazer tratamento. Fala que ele não é contra a administração e sim a favor do povo. Diz que se fechar o orçamento teremos mais controle no que esta sendo gasto. Fala que no ano passado tiveram que fazer uma denuncia no Ministério Público onde havia aberto uma licitação de dois milhões e quatrocentos para compra de máquinas sendo que tem maquinários e eles nem dão manutenção. Fala dos contratos de gavetas para contração de caminhões pipas e caçambas. Fala que nem o Secretário de Obras tinha conhecimentos e essa é a forma de trabalhar com orçamento aberto. Fala que o Secretário de Planejamento sabe muito bem como ele faz os esquemas depois vem dizer aos Vereadores que se fechar o Orçamento irá atrapalhar a administração. Fala que se fiscalizar é atrapalhar ele vai continuar atrapalhando. O Orador menciona sobre os remanejamentos que foram feitos, retirando dotação da agricultura e prejudicando

os agricultores que não tiveram nenhum apoio. Fala que ainda é hora dos Vereadores analisarem seus votos, pois a tempo de fazer algo melhor para a população e é votar orçamento fechado. **E não Havendo mais oradores para discutir o Projeto**, o Senhor Presidente passa a votação das Emendas e pede para que os Vereadores façam com bastante atenção para não votarem errado a partir do seu ponto de vista e coloca em votação a Emenda ao nº 002/0215, de autoria do Vereador Juvenil Santos Sena, ficando reprovada a Emenda por seis votos Contrários e quatro votos favoráveis. Em seguida coloca em votação a Emenda Modificativa de nº 003/2015, de autoria do Vereador Marcos Froes Pereira ao Projeto nº 1387/2015, ficando aprovada por seis votos favoráveis e quatro contrários. Neste momento coloca em votação a Ementa Modificativa de nº 004/2015, de autoria do Vereador Paulo Cesar Bergantin, ao Projeto Lei nº 1387/2015, ficando reprovada por unanimidade. Em seguida coloca em primeira votação o Projeto de Lei 1387/2015, de autoria do Executivo Municipal com a Emenda Modificativa 003/2015 que foi aprovada, no valor de trinta e dois milhões e quinhentos e vinte sete e trezentos e setenta e três mil reais ficando aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção. Em seguida coloca a Tribuna a disposição dos Oradores inscritos para Esclarecimentos Pessoais. **Primeiro Orador José Oliveira de Lima – PSD.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Fala que não usou o tempo da discussão na hora do Projeto, mas que depois o Presidente deveria ter reconsiderado no final e ter permitido a ele expor sua posição, mas mesmo assim agradece a falta de consideração e respeito da Vossa Excelência porque afinal é o Presidente. Fala que infelizmente a Emenda do Vereador Juvenil foi derrotada, mas que tentaram fazer a parte. Diz que os Vereadores que foram favoráveis a Emenda que deem um jeito de falar para os Agricultores que as mil toneladas de calcário que estão disponíveis para o Município simplesmente porque não tem recurso no Orçamento porque foi remanejado para pagar salário de Funcionários Público, que até concorda, mas que sejam sinceros e não fiquem mentindo, mas digam a verdade. Fala sobre a Contração do Mais Médico que não funciona nas Linhas e que as pessoas têm se deslocar até o Município para tentar ser atendido. Diz que irá continuar batendo na tecla nas próximas sessões que tentaram ajudar os agricultores, mas infelizmente não foi possível. Fala que quiseram deixar o Orçamento aberto como no ano passado onde remanejaram todo o Orçamento da agricultura tirando todo o

incentivo dos sitianteiros. Fala que vai continuar defendendo os agricultores e pedir para o Padre para participar do seu programa na Rádio para levar ao conhecimento de todos, essa situação inclusive quer cópias dos boletins de votação para mostrar aos agricultores que foi contrário a Emenda e que poderia ajudar o povo, mas foi derrotado. **Segundo Orador Aparecido Viera Lopes – PRB.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. O Orador retorna a Tribuna para dizer que os Vereadores tem que se conformar com a Emenda que foi aprovada, pois é a decisão dos Vereadores. Fala que tem que respeita a decisão de cada um e não ficar criticando os Vereadores. Fala que no ano passado ele conseguiu duas toneladas de calcário para os Chacareiros sem contar que através de parceria com o Secretário de Agricultura e conseguiu pela metade do preço. Esclarece deixando claro que não é contra os Agricultores do Município. Fala que o Vereador tem que tentar compreender que as coisas não estão fáceis para administrar e não sobra dinheiro para comprar calcário e tem que tentar pedir aos Deputados e conseguir um recurso. Fala que não está arrependido de ter votado na Emenda de dezoito por cento e tem certeza que vai ficar melhores as coisas. Finaliza dizendo que é amigo dos agricultores e sempre está nas reuniões disposto a depender e ajudar e está a disposição. **Terceiro Orador Juvenil Santos Sena - PSDB.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Inicia dizendo que infelizmente é uma pouca vergonha que agora que foi ligado o Roteador e por esse motivo não está sendo transmitida a Sessão Online. Diz que fazia tempo que estava tentando acessar e foi ligado por um Funcionário que não tem culpa de nada apenas foi verificar o que estava ocorrendo. Fala que está indignado e que seu direito e dos outros tem que ser respeitados. Diz que tem Vereador que vem na tribuna fazer discurso bobo com demagogia e tentar ofender os colegas. Fala que o primeiro Vereador que vim nesta Tribuna falar que o Prefeito, Secretário de Finanças ou da CPL, não está fazendo as coisas certas ou qualquer setor público diz irá ouvir e que ganharam um protetor. Fala que sempre foi de defender quando as coisas estão sendo feitas por marcação e que as coisas estão piores isso algo que não deveria está acontecendo uma falta de respeito para com os colegas uma falta de respeito do Presidente para com os Vereadores que não teve nem o bom senso de tolerar esperar o Vereador falar. Diz que trata como se estivesse falando com qualquer um, sendo que somos autoridade constituída primeiramente por Deus, pois pela Lei nós merecemos nosso respeito temos o Regimento Interno que defende cada um de nós e seus

direitos. Fala que cada um tem seu direito de votar em quem quiser e que fez seu papel tenta vem dizer que temos que se conformar. Diz que aqui não tem ninguém desconformado não e as coisas são assim mesmo. Finaliza fazendo um desabafo dizendo que o Município de Alto Paraíso está perdendo para demagogia com a mentira e a falsidade a hipocrisia de alguns Vereadores aqui dentro. **Quarto Orador Nelson Dias Fonseca – PTdoB.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Fala que acabaram de votar um orçamento de dois mil e dezesseis e não estão disputando espaço por poder nem discutindo problemas pessoais. Diz que não entende o Vereador Juvenil Santos que votou favorável no orçamento agora vem dizer que é demagogia e inteligência. Fala que tem que ter bom senso do que ele faz e gostaria de agradecer o voto de cada um que votou no Orçamento. Fala que esse Orçamento terá o déficit negativo, mas acredita que o Prefeito irá fazer um bom trabalho em dois mil e dezesseis e é isso que interessa para o Município. Diz que são sabedores das dificuldades que irão enfrentar, pois o que é anunciado não é mentira e haverá cortes em investimentos. Fala que o Município não é isolado e enfrentará os mesmos problemas do restante do País. Finaliza dizendo que estará de prontidão para a hora que for convocada as Sessões Extraordinárias, pois estão na Câmara para trabalhar. **Quinto Orador Marcos Fores Pereira – PSDC.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Fala que retorna a Tribuna para esclarecer que foi eleito por seiscentos votos e o povo confiou a ele seu mandato. Diz que ele vota da forma que ele acha correto e não pede voto a ninguém e que é responsável pelas suas palavras e cada um tem sua opinião. Fala que o Vereador Juvenil Santos Sena não ganhou por votos porque se não fosse pela Lei não poderia estar na Câmara. O Senhor Presidente suspende a Sessão para manter a Ordem e por falta de quórum regimental. Em seguida o Senhor Presidente retorna aos trabalhos. **Sexto Orador Fabiano Reges Fernandes – SD.** Cumprimenta ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores e público presente. Fala que a questão não é de revolta de ter sido aprovado uma Emenda do Orçamento aberto ou fechado e sim a melhoria do Município. O Orador fala que a discussão dos Projetos de Leis foi louvável e se passou a Emenda de dezoito por cento, ótimo porque foi a vontade da maioria dos Vereadores e tem que ser respeitado e o orçamento irá ficar aberto. Diz que gostaria de esclarecer que o Vereador Nelson Dias Fonseca falou que ele e o Vereador João Maria não têm os conhecimentos do que estavam indagando. Diz que para exigir respeito tem que

respeitar também os demais Vereadores. Fala que o Vereador está passando o mandato dentro dessa Casa andando só com os carros públicos e que aproveitar da administração é defender depois. Fala que não aceita o Vereador Nelson se vangloriar e defender um Orçamento aberto que não irá beneficiar o Município. Deixa sua indignação pela falta de respeito da parte do Vereador Nelson Dias que deveria ter a consideração pelo entendimento dos demais Vereadores. Fala que deixa um desabafo que é exigir mais respeito pela sua opinião e a dos demais Vereadores. **Sétimo Orador Aparecido Antônio Machado - PP.** Cumprimenta a todos Nobres Vereadores e presente. Inicia seu dizendo que não foi ele que perdeu e sim a população com a aprovação da Emenda de dezoito por cento. Fala os agricultores serão os mais prejudicados ainda porque não terá apoio nenhum esse ano. Diz que não acredita que o Presidente desligou de proposito o roteador para que não fosse transmitida a Sessão para a população. O Presidente diz que o Vereador Juvenil não deveria o acusá-lo que isso ocorreu devido problemas técnicos e isso é uma acusação grave. O Orador retoma a fala. Diz que se realmente foi interrompido a Sessão online é inaceitável e que é um direito do povo estar acompanhando. Finaliza dizendo que se sente envergonhado de estar defendendo os direitos do povo e se deparar com alguns Vereadores com tanta falsidade e no final ter que assistir o Município ser prejudicado. E não havendo mais nada a ser deliberado, o Senhor Presidente declara a Sessão encerrada, agradecendo a presença de todos, e convida para segunda votação ao Projeto de Lei 1387/2015, de autoria do Executivo Municipal, na Vigésima Nona Sessão Extraordinária que se realizará no dia quinze de dezembro do corrente a partir das quinze horas e trinta minutos e para a Trigésima Sessão Extraordinária que se realizará no dia quinze de dezembro às dezesseis horas para deliberação ao Projeto de Lei nº 1394/2015 de autoria da Mesa Diretora e solicita a mim, Primeiro secretário da Mesa para lavrar a presente Ata que lida e achada conforme.